

Governo estuda socorro a aéreas e discute até R\$ 3 bi em fundo para garantir crédito novo

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estuda um socorro às companhias aéreas, que passam por um processo de deterioração da situação financeira desde a pandemia de Covid-19.

O pacote em discussão, noticiado pelo jornal O Globo e confirmado pela reportagem, inclui a flexibilização de condições para negociar dívidas tributárias e regulatórias com a União e uma linha de crédito no BNDES, que teria a garantia do Fnac (Fundo Nacional de Aviação Civil) em caso de inadimplência.

Nos bastidores do governo, fala-se em um aporte de R\$ 2 bilhões a R\$ 3 bilhões no Fnac, mas o tema ainda depende de um acerto com o Ministério da Fazenda, pois

demandaria espaço dentro do limite de gastos de 2024.

Técnicos indicam nos bastidores ser difícil acomodar um repasse desse montante, uma vez que o Orçamento já está apertado.

Além das medidas de ajuda, membros do governo articulam uma reunião dos presidentes de quatro companhias aéreas -Gol, Latam, Azul e Voepass- com o presidente Lula na semana que vem.

A ideia é estabelecer uma interlocução direta para que os executivos apresentem os números da situação financeira do setor e apontem possíveis saídas para atenuar a crise.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirma que o governo trabalha para criar "um plano estratégico de fortalecimento

das aéreas", mas não deu detalhes. "Estamos, ao lado do ministro [Fernando] Haddad [Fazenda], buscando alternativas para que de fato a gente tenha uma agenda de fortalecimento do setor, e o ministro Haddad está muito sensível ao processo."

Segundo interlocutores, uma das demandas das empresas deve ser a desoneração de tributos federais sobre o querosene de aviação, que constitui um custo importante para as companhias. A medida tem defensores dentro do Executivo, mas a articulação é para que as próprias aéreas levem o pedido ao presidente.

Há também conversas do governo com a Petrobras sobre a viabilidade de promover a redução adicional do preço do querosene de aviação.

Idiana Tomazelli/Folhapress



Economia



"Prévia do PIB": IBC-Br sobe 0,01% em novembro sobre mês anterior, diz BC

Página - 03

Política

Haddad desconversa sobre revogar MP da reoneração e diz que Lula vai tratar com Pacheco

Página - 04

Tabata exalta encontro com Erundina, vice de Boulos nas eleições de 2020 e crítica de Marta

Página - 04

Governo discute regulação de big techs para estimular concorrência

Página - 03



Grupo HEINEKEN cria ação tecnológica para lançamento de bebida pronta

Página - 05



Queijos Regina projeta crescimento em 20% para 2024

Página - 05



No Mundo

Brasil reitera posição contra independência de Taiwan durante visita de chanceler da China



Foto: Itamaraty

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, reafirmou na sexta-feira (19) que o Brasil compartilha do princípio de “uma só China”, que exige que países com relações diplomáticas com o gigante asiático não reconheçam Taiwan como um Estado independente.

A afirmação de Vieira ocorreu em declaração conjunta com seu homólogo chinês, Wang Yi, após reunião no Palácio do Itamaraty, em Brasília. Ambos também discutiram a Guerra da Ucrânia e a guerra Israel-Hamas e anunciaram um acordo para estender de cinco para dez

anos o prazo de validade dos vistos dos dois países para turismo, negócios e visitação.

Wang afirmou que o dirigente da China, Xi Jinping, deve viajar ao Brasil em novembro para reunião da cúpula do G20, no Rio de Janeiro o Brasil ocupa a presidência rotativa do grupo neste ano. O chanceler chinês também deve se encontrar com Lula ainda na sexta-feira, em Fortaleza.

O evento acontece quase um ano após o petista, acompanhado de uma grande comitiva, visitar o país asiático e reunir-se com Xi Jinping. Na ocasião, seu objetivo era remendar os laços com Pe-

quim após os conflitos entre os dois países durante os anos Jair Bolsonaro (PL). Na capital chinesa, Lula também reiterou a posição diplomática do Brasil, contrária à independência de Taiwan.

A ilha considerada uma província rebelde por Pequim elegeu no último fim de semana um presidente ainda mais antirregime. Wang, aliás, foi o autor de uma das falas mais duras em relação às ambições separatistas de Taipé. Do Egito, onde encontrou-se com o ditador Abdel Fattah al-Sisi, disse que Taiwan nunca foi um país: “Não foi no passado e certamente não será no futuro”.

Matheus Teixeira/Folhapress

Argentina volta a ficar mais vantajosa a brasileiros com subida do dólar



Argentina voltou a ficar relativamente mais barata para brasileiros em janeiro, depois de um dezembro encarecido para estrangeiros no país. Isso porque o dólar ou real “blue”, cotação encontrada pelo turista em casas de câmbio paralelas, subiu novamente nas últimas semanas, após um mês “adormecido” no início do governo Javier Milei.

Pagar com cartão de crédito, o que até novembro era desvantajoso em relação ao dinheiro em espécie, hoje em dia também não é mais desfavorável aos viajantes, segundo economistas. É preciso,

‘Ouvimos ameaças do Kremlin todos os dias’, diz ministro da Defesa alemão

O ministro da Defesa da Alemanha, Boris Pistorius, disse que é necessário considerar que Vladimir Putin pode, de fato, atacar algum país da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) nos próximos anos.

Conflito com a Rússia pode ocorrer nos próximos cinco ou oito anos. Pistorius atribui a estimativa a “analistas” do governo alemão. A declaração foi feita em entrevista ao jornal Der Tagesspiegel.

Alemanha deve continuar apoiando Ucrânia, mas sem se esquecer da defesa interna. “Caso contrário, nós mesmos estaríamos indefesos”, alertou. Nesta semana, o primeiro-ministro alemão, Olaf Scholz, anunciou uma nova ajuda militar de 1,3 bilhão de euros (cerca de R\$ 6,8 bilhões), que inclui quatro novos sistemas de defesa antiaérea Iris-T SLM e munições de artilharia, dos quais a Ucrâ-

nia necessita com urgência. “Ouvimos ameaças do Kremlin quase todos os dias, então temos que levar em conta que Vladimir Putin pode até atacar um país da Otan um dia”, disse Boris Pistorius, ministro da Defesa da Alemanha.

Declaração ocorre no mesmo dia em que a Otan admitiu que já se prepara para enfrentar o exército de Putin. O almirante holandês Rob Bauer, presidente do comitê militar da Otan, disse que a aliança precisa se antecipar a período que não será de paz, conforme se percebe com base no clima atual.

Maior exercício militar da Otan em décadas se aproxima. No início da semana, o bloco anunciou que fará um treinamento de vários meses, com 90 mil soldados. É o maior exercício da Otan desde 1988, antes do colapso da União Soviética.

Folhapress



porém, considerar a cobrança do IOF, que é de 4,38% por transação em 2024. O cenário ainda é instável, e as cotações mudam diariamente.

Desde que o presidente ultraliberal assumiu a Presidência do país, em 10 de dezembro, os argentinos têm sofrido uma explosão dos preços em geral, já que ele acabou com os congelamentos impostos pelo último governo peronista de Alberto Fernández e promoveu uma desvalorização do peso oficial.

Enquanto os preços subiam, porém, o dólar ou real próximos ao “blue” encontrados pelo turista se mantive-

ram no mesmo patamar nas primeiras semanas. Ou seja, o estrangeiro parou de ver seu dinheiro se valorizar diariamente em empresas de transferências como a Western Union e nas chamadas “cuevas”, casas de câmbio que são proibidas apenas na teoria.

Desde a primeira semana de janeiro, no entanto, essa tendência mudou, e a cotação paralela voltou a subir por uma série de fatores internos entre eles uma possível volta da demanda de argentinos por dólares para fugir dos pesos, diante da inflação que dobrou e da queda dos rendimentos de investimentos na moeda local.

Júlia Barbón/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



“Prévia do PIB”: IBC-Br sobe 0,01% em novembro sobre mês anterior, diz BC



O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), sinalizador do Produto Interno Bruto (PIB), registrou variação positiva de 0,01% em novembro na comparação com o mês anterior, segundo dados dessazonalizados divulgados pelo BC nesta sexta-feira.

A expectativa em pesquisa da Reuters era de alta de 0,10% no mês.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o IBC-Br teve alta de 2,19%, enquanto no acumulado em 12 meses passou a um ganho de 2,31%, de acordo com números observados.

Depois de surpreender no primeiro semestre de 2023 e

mostrar resiliência no terceiro trimestre, analistas avaliam que a economia brasileira teria terminado o ano rondando a estagnação em meio aos efeitos dos juros elevados, ainda que o mercado de trabalho se mantenha apertado e a inflação tenha arrefecido.

O Banco Central passou a reduzir a Selic em agosto, depois de a taxa básica de juros ter chegado a 13,75%, levando-a ao atual patamar de 11,75%. A autoridade monetária volta a se reunir no final deste mês, com expectativa de novo corte de 0,5 ponto percentual.

O IBC-Br apresentou estagnação em novembro apesar de dados do IBGE terem

mostrado que tanto a indústria quanto o varejo e os serviços tiveram resultados positivos.

A produção industrial apresentou avanço de 0,5% em relação ao mês anterior, enquanto as vendas varejistas avançaram 0,1% e o volume de serviços teve em novembro alta de 0,4%.

A última pesquisa Focus realizada pelo BC com especialistas mostra que o mercado vê expansão do PIB este ano de 1,59%, com a Selic a 9,0%.

O IBC-Br é construído com base em proxies representativas dos índices de volume da produção da agropecuária, da indústria e do setor de serviços, além do índice de volume dos impostos sobre a produção.

CNN

‘Desenrola’ para pequenas empresas deve ser lançado até março e pode beneficiar 7 milhões de MEIs, diz ministro

Márcio França, ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, revelou que o governo está considerando lançar, no primeiro trimestre deste ano, um programa de renegociação de dívidas para pequenas empresas, seguindo a linha do programa “Desenrola Brasil”.

A proposta de estender o “Desenrola” para empresas foi anteriormente sugerida pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, no ano passado, mas ainda não foi implementada.

França teve uma reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, nesta tarde, para discutir o assunto. De acordo com o ministro do Empreendedorismo, as equipes das duas pastas continuarão as negociações, e o programa pode ser lançado até março.

O ministro também destacou que a iniciativa poderia beneficiar até 7 milhões de Microempreendedores Indi-

viduais (MEIs) que possuem dívidas com o governo. Para se qualificar como MEI, o empreendedor deve ter um faturamento anual de até R\$ 81 mil.

Márcio França também advogou pela prorrogação do prazo para microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) aderirem ao Simples Nacional, um regime tributário simplificado. Empresas já em atividade têm até 31 de janeiro para aderir ao Simples. O ministro sugere a extensão desse prazo até abril ou maio, visando proporcionar um alívio aos pequenos negócios.

Ele explicou que a mudança na data poderia ser realizada por meio de uma resolução do Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN). França também mencionou que discutiu essa possibilidade com o presidente Lula e espera obter uma resposta de Haddad em breve, buscando assim conceder um prazo mais amplo para as empresas e implementar o programa “Desenrola” durante esse período. ^{GI}



Governo discute regulação de big techs para estimular concorrência



O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) abriu na sexta-feira (19) o debate sobre a regulação econômica e concorrencial de plataformas digitais no Brasil. A medida coloca na mira a atuação de empresas como Google, Meta, Amazon, ByteDance (dona do TikTok) e Microsoft. Até o dia 18 de março, ficará aberta uma consulta pública lançada pela Secretaria de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda sobre o tema pelo portal Participe + Brasil.

Entre os questionamentos, a equipe econômica pergunta se devem ocorrer alterações na lei de defesa da concorrência, se uma nova regulação é necessária, quais aspectos

devem ser objeto de regulação e como coordenar a ação estatal para gestão do tema.

Na visão do governo, a discussão sobre os aspectos econômicos e concorrenciais da atuação das plataformas tem ficado em segundo plano diante do debate sobre a disseminação de notícias falsas, e merece aprofundamento.

O órgão da Fazenda aponta na consulta pública que o número de casos que chegaram ao Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) envolvendo plataformas digitais que inclui motores de busca, aplicativos de mensagens instantâneas, redes sociais e marketplaces aumentou significativamente nos últimos anos. Entre 1995 e abril de 2023, foram noti-

ficados 233 atos de concentração em mercados digitais, sendo aproximadamente 26% relacionados ao varejo online e 24% ao segmento de publicidade online. Do total de casos, 224 (96,1%) foram aprovados sem restrições.

A pasta diz ter observado um aumento acentuado no número de casos especialmente a partir de 2020, sendo que nos anos de 2021 e 2022 foi registrado o maior volume de processos referentes ao controle de concentrações. Quanto a condutas anticompetitivas, de 2011 a abril de 2023, foram iniciadas 23 investigações relacionadas a plataformas digitais, principalmente envolvendo acordos de exclusividade e abuso de posição dominante.

Nathalia Garcia/Folhapress

Política

Haddad desconversa sobre revogar MP da reoneração e diz que Lula vai tratar com Pacheco



O ministro Fernando Haddad (Fazenda) desconversou sobre a possibilidade de o governo revogar a MP (medida provisória) que promove a reoneração gradual da folha de pagamento de 17 setores da economia.

O “acordo” foi citado na sexta-feira (19) pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), em evento com empresários brasileiros em Zurique (Suíça).

Em entrevista a jornalistas nesta sexta, Haddad não relacionou a declaração de Pacheco a um compromisso do Executivo, mas, sim, a uma recomendação do presidente do Senado, e disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ainda vai con-

versar com o presidente do Senado para definir o melhor encaminhamento.

“Olha, eu tentei falar com o presidente Pacheco e não consegui agora pela manhã, depois da fala dele”, afirmou o ministro da Fazenda.

“Não posso comentar uma coisa sem falar com ele. O que o presidente Pacheco me falou, e eu levei à consideração do presidente Lula, é que dos quatro temas, dois não foram tratados pelo Congresso no ano passado e poderiam ser tratados pela MP. E [outros] dois deveriam ser trabalhados de uma outra forma, uma vez que foram tratados pelo Congresso Nacional. Eu levei à consideração do presidente, e o presidente falou ‘eu quero me sentar com o Rodrigo Pacheco para a gente

ver o melhor encaminhamento’. Isso no que diz respeito à forma”, disse Haddad.

A MP do governo revogou a desoneração das empresas até 2027 e instituiu uma reoneração gradual da cobrança. Também revogou o corte da alíquota patronal sobre a folha dos municípios de 20% para 8%, estipulou o fim dos benefícios tributários do Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos) e limitou o uso das compensações tributárias a partir de créditos obtidos via decisões judiciais.

Os dois primeiros tópicos haviam sido aprovados pelo Congresso Nacional e vetados por Lula, mas o Legislativo derrubou o ato do presidente e restabeleceu a validade da lei.

Idiana Tomazelli/Folhapress

Tabata exalta encontro com Erundina, vice de Boulos nas eleições de 2020 e crítica de Marta



A deputada Tabata Amaral (PSB-SP) exaltou, nas redes sociais, um encontro com Luiza Erundina, deputada federal do PSOL que foi vice de Guilherme Boulos (PSOL-SP) nas eleições municipais de 2020 e que é crítica de Marta Suplicy --que se organiza para se refiliar ao PT e ocupar a vice na chapa com Boulos na corrida para a Prefeitura de São Paulo deste ano.

Tabata, que é pré-candidata ao cargo de prefeita da capital paulista, afirmou ter tido uma conversa “muito inspiradora com Erundina” e exaltou sua trajetória “muito bonita na vida pública”.

“Falamos sobre a nossa luta por uma educação de qualidade, além do nosso trabalho pelos direitos das

Evangélicos dizem que governo irá recuar, mas Haddad fala em ouvir AGU

Integrantes da bancada evangélica no Congresso Nacional se encontraram na manhã da sexta-feira (19) com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), e, na saída, afirmaram que o governo irá recuar do ato que suspendeu a ampliação da isenção tributárias a pastores.

Haddad, porém, afirmou na sequência que o governo pretende ouvir a AGU (Advocacia-Geral da União).

O ato pró-evangélicos foi editado pela gestão de Jair Bolsonaro (PL) em 2022, um mês antes do início da campanha eleitoral. Na última quarta-feira (17), a Receita Federal suspendeu os efeitos da medida, o que gerou uma nova crise entre o governo Lula (PT) e os parlamentares do núcleo religioso.

“A gente vai construir esse momento de forma que o ato seja reestabelecido com os ajustes que tenham a clareza que a gente precisa e que respeite também os indicativos que o Tribunal de Contas da União e o Ministério Público da União apontam”, afirmou o deputado Silas Câmara (Republicanos-AM), coordenador da Frente Parlamentar

Evangélica do Congresso.

Segundo ele, o governo irá montar um grupo de trabalho com parlamentares evangélicos que irá discutir não só esse tema, mas outros de interesse do segmento religioso no âmbito da Receita Federal.

“O ato será restabelecido depois que esse grupo de trabalho composto pelo TCU, AGU, Receita Federal, Ministério da Economia e congressistas sentarem e tirarem as dúvidas sobre o que o tribunal de contas e o Ministério Público dizem que está fora do rito normal e legal. A hora que isso acontecer, tenho certeza absoluta que o ato será restabelecido.”

Ao deixar o Ministério da Fazenda, Haddad disse que a suspensão do ato da gestão Bolsonaro será reavaliada pelo grupo para “para entender exatamente como interpretar a lei que foi aprovada pelo Congresso de maneira a não criar problemas nem para os servidores públicos da Receita, que obviamente querem cumprir a lei, nem para prejudicar, nem para beneficiar quem quer que seja”.

Idiana Tomazelli/Folhapress

mulheres. É sempre uma alegria aprender com mulheres tão experientes”, escreveu em publicação na rede social na quinta-feira (18).

Em pesquisa Datafolha realizada em agosto de 2023, Tabata aparece em terceiro lugar, com 11% das intenções de voto para o cargo de prefeita, atrás de Boulos, com 32%, e Nunes, com 24%.

Tabata busca se diferenciar de Boulos, afirmando que o candidato tem dificuldade de dialogar --imagem que o psolista quer desconstruir--, enquanto ela estaria aberta para conversar com políticos de direita e de esquerda. Ela já chegou a dizer que o maior problema do psolista é a “falta de seriedade e maturidade”.

A pecha de radical e de pouco afeito ao diálogo de

Boulos é explorada por outros pré-candidatos, como o atual prefeito Ricardo Nunes (MDB-SP), que acusa o psolista de ser extremista.

Para fortalecer a candidatura, Tabata busca atrair para o cargo de vice o apresentador José Luiz Datena, cuja filiação ao PSB ocorreu em dezembro de 2023 em cerimônia na qual a deputada estava presente.

Com atuação parlamentar desde 2019, ela, por sua vez, enfrenta a pecha de inexperiente e foca em pautas como educação e direitos das mulheres. Na disputa para as eleições deste ano, busca intercalar tais demandas com questões do dia a dia da cidade, como o apagão da Enel e obras do atual governo.

Ana Gabriela Lima/Folhapress

Fábrica de sabores de R\$ 1,6 bi, catarinense Duas Rodas compra empresa alemã e quer 'superalimentos'



De volta às suas raízes, a Duas Rodas, uma indústria de ingredientes sediada em Jaraguá do Sul, a 200 quilômetros de Florianópolis, está atualmente em movimento nessa direção. Fundada em 1925 por dois imigrantes alemães que vieram à região catarinense para extrair óleos essenciais de frutas brasileiras, a empresa, que registrou um faturamento de 1,6 bilhão de reais no ano passado, está agora retornando às suas origens alemãs.

Neste momento, a Duas Rodas adquiriu integralmente a Tropextrakt GmbH, uma importadora e distribuidora de extratos botânicos sediada em Frankfurt. A Tropextrakt é especializada em insumos naturais de frutas tropicais,

como acerola e guaraná, atendendo a cerca de 1.000 clientes, incluindo grandes empresas como Bayer, Dr.Oetker e Hero.

Embora o valor da transação não tenha sido divulgado, essa aquisição faz parte de uma estratégia da multinacional catarinense para que o mercado internacional represente 25% de seu faturamento total nos próximos quatro anos.

Rosemeri Francener, diretora de negócios internacionais da Duas Rodas, destaca a longa parceria de mais de 20 anos com a Tropextrakt e ressalta a importância da Europa como berço do desenvolvimento de produtos saudáveis, que posteriormente são globalmente disseminados.

A Tropextrakt, agora par-

te da Duas Rodas, atua como importadora e distribuidora de ingredientes saudáveis, operando um laboratório para testar a aplicação desses ingredientes nos produtos finais. Com a aquisição, esse laboratório será transformado em um centro de inovação e tecnologia, ampliando as pesquisas e desenvolvimento de produtos voltados à indústria de suplementos e alimentos funcionais.

Leonardo Fausto Zipf, CEO da Duas Rodas, destaca os desafios do setor alimentício em atender à crescente demanda por alimentos saudáveis. Ele afirma que a empresa, com 23% do faturamento proveniente de ingredientes inovadores, está preparada para esse desafio.

Exame

Queijos Regina projeta crescimento em 20% para 2024

Em 2020 e 2021, a pandemia acabou trazendo um incremento de consumo de queijos, especialmente no lar, enquanto as pessoas passaram mais tempo em casa e se dedicaram a cozinhar. Entretanto em 2022 no Brasil houve uma severa queda na produção de leite, elevando significativamente o preço da matéria prima e dos queijos como um todo. Isso se repetiu no primeiro semestre de 2023, em paralelo com a queda na renda per capita, encerrando 2023 com uma queda aproximada entre 1% e 2% abaixo de 2022.

Para 2024 Queijos Regina espera alavancar crescimento próximo a 20% promovendo uma considerável revitalização em seu negócio, incluindo nova identidade de marca - iniciada no final do ano passado, a entrada em novos mercados, bem como o fortalecimento de outros, onde alguns produtos já estão posicionados entre os mais vendidos, e o lançamento das linhas Food Service e queijos especiais.

Segundo a ABIQ, Associação Brasileira das Indústrias de Queijo, embora em 2023 tenha crescido um pouco o consumo de queijos cotidianos, como prato, mussarela e requeijão culinário,

que representam cerca de 68,4% do consumo brasileiro no lar e fora dele, o volume de queijos especiais, tais como os de mofos brancos e azuis, queijos suíços, gouda e edam, provolones, parmesão e queijo do reino, que representam apenas 6,1% do consumo nacional, apresentaram queda. Já os cremes de queijos, minas frescal e ricota, queijos fatiados cheddar, minas padrão, queijo de coalho e parmesão ralado totalizam 25,5% da produção.

Considerando esse cenário Queijos Regina promoveu um estudo profundo em seu portfólio, apresentando uma proposta mais abrangente ao mercado, com diversificação de novos formatos, processos e embalagens para Queijos Parmesão Ralado, Queijos Tradicionais (Prato, Mussarela, Minas Padrão, Coalho, Provolone, Reino, Cheddar) Spreads (manteigas, requeijões, cremes de ricota e nata) e a nova linha profissional Food Service (queijo ralado 1kg, requeijão, cream cheese e cheddar bisnaga 1,5kg, mussarela 4kg e manteiga 500g).

Super Varejo



Grupo HEINEKEN cria ação tecnológica para lançamento de bebida pronta



O Grupo HEINEKEN organizou uma iniciativa para promover o lançamento da Amstel VIBES, uma bebida da categoria ready to drink (RTD), no setor de varejo. Até 15 de janeiro, os consumidores serão surpreendidos ao visitarem 40 lojas de redes de supermercados nas cidades de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, ao se depararem com gôndolas interativas que apresentam movimento e comunicação.

A ação, liderada pela agência Outpromo em parceria com a Tokimono, visa aumentar o reconhecimento da marca e despertar a curiosidade em relação ao produto. Durante a ativação, um sensor de presença é aciona-

do quando o consumidor se aproxima da prateleira, seguido por uma combinação de movimento, luz, locuções com gírias e expressões locais, e a projeção da bebida para fora da gôndola, revelando a novidade do produto.

Esta é a primeira vez que o Grupo HEINEKEN incorpora essa tecnologia no Brasil. Jussara Calife, diretora nacional de Trade Canais ON + OFF do Grupo HEINEKEN, destaca: "Ações como essa demonstram cada vez mais a importância de colocarmos o consumidor no centro das nossas decisões. Esse lançamento ressalta a importância de reinventar a experiência de compra."

Jamille Reimberg, Business & Growth Manager da

Outpromo, explica a abordagem inovadora: "Desde o início, nossa ideia foi traduzir a inovação da bebida em uma nova categoria ainda não explorada pela companhia. Nosso grande desafio foi entregar o acting de marca de maneira disruptiva para o principal momento de conversão do consumidor: os pontos de venda. Tivemos a oportunidade de apresentar o produto de maneira encantadora e tecnológica, além de regionalizar a comunicação."

A Amstel VIBES já está disponível nos sabores limão e uma mistura especial de morango com melancia. A bebida se destaca pela embalagem brilhante em luz negra e promete proporcionar uma experiência diferenciada ao consumidor.

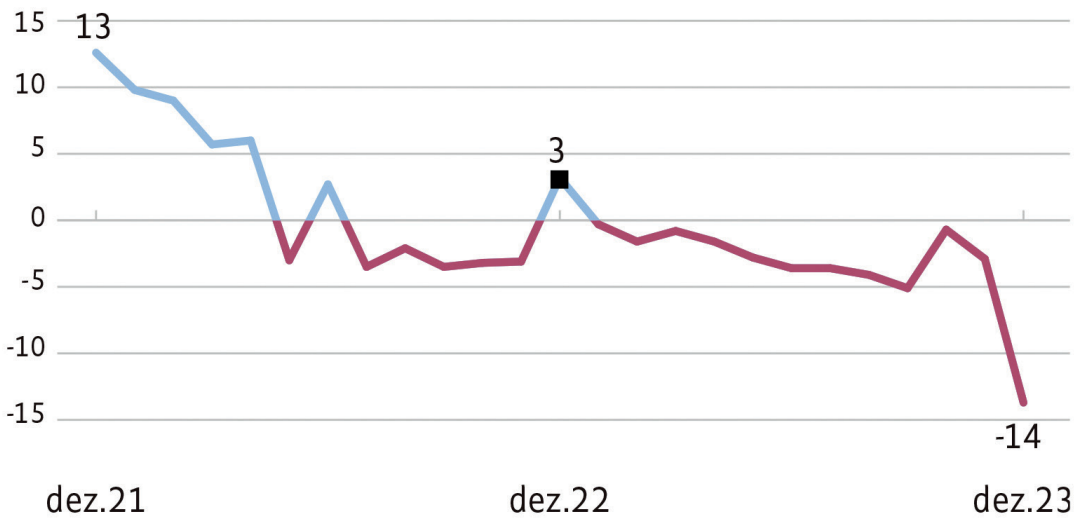
Super Varejo

Gráficos Informativos

Queda do consumo pós-Milei

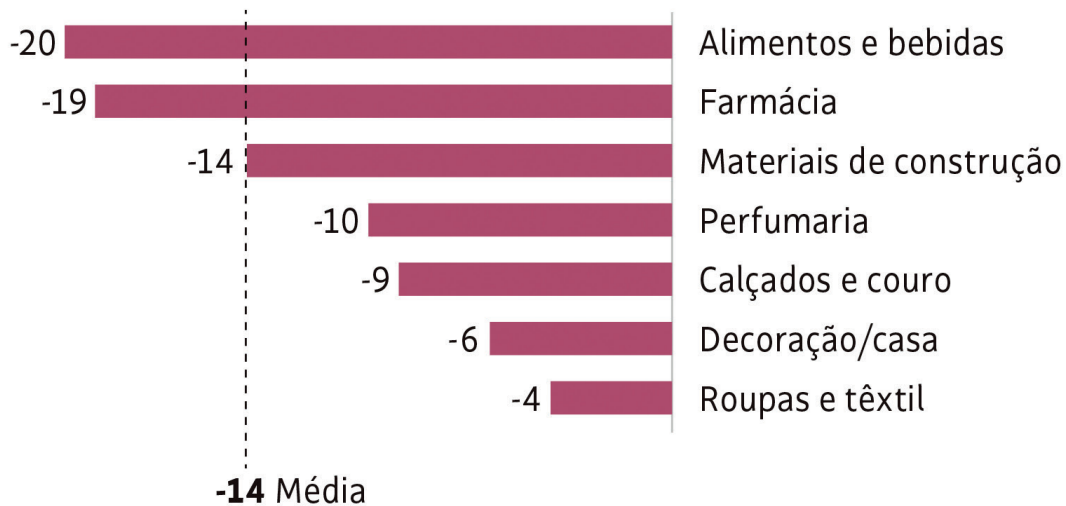
Vendas despencam na Argentina com disparada de preços

Varição interanual do índice de vendas varejistas, em %



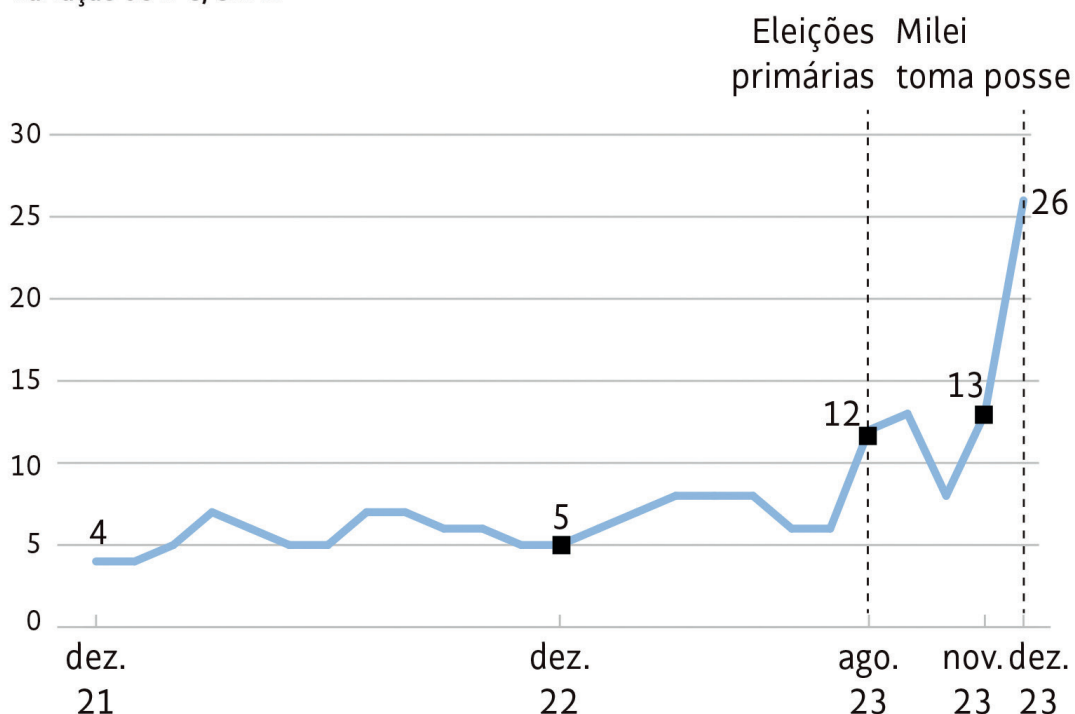
Setor de alimentos e bebidas teve a maior queda

Varição no índice de vendas varejistas entre dez.22 e dez.23, em %



Inflação mensal dobrou e atingiu 26% em dezembro

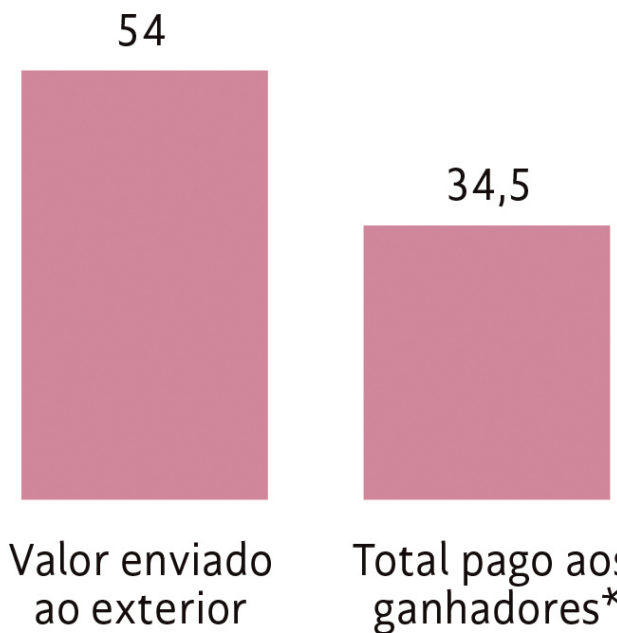
Varição do IPC, em %



Fonte: Confederação Argentina da Média Empresa (Came); levantamento mensal feito com 1.256 comércios varejistas de 2 a 5.jan.2024 e Indec (Instituto Nacional de Estatística e Censos da Argentina)

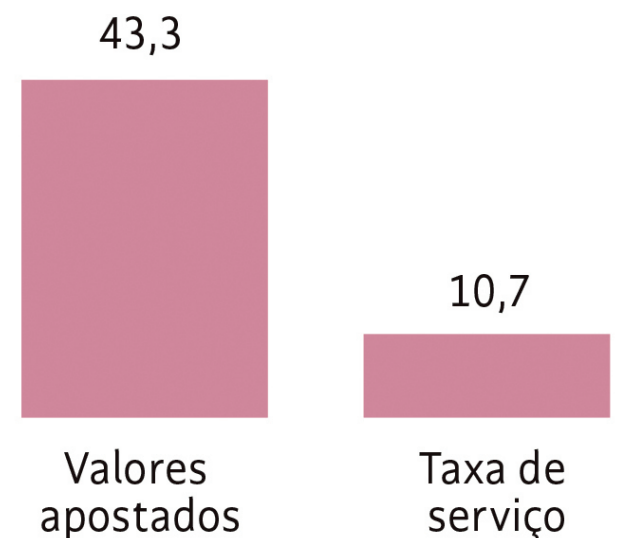
Saída e entrada de dinheiro das apostas

Em R\$ bilhões



Divisão dos R\$ 54 bilhões

Valor gasto por brasileiros com sites de aposta, em R\$ bilhões



*Valor que voltou ao Brasil entre janeiro e novembro de 2023, refere-se a prêmios recebidos pelos apostadores que residem no país
Fonte: Banco Central

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa
Faça um orçamento conosco:
comercial@datamercantil.com.br



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes. As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal> A autenticação deste documento pode ser conferida através do QR CODE ao lado

Estrela do Mar Participações S.A.

CNPJ/ME nº 40.396.961/0001-81 – NIRE 35.300.563.174

Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 11 de dezembro de 2023

Aos 11/12/2023, às 13:00 horas, na sede da Companhia, presentes os representantes da totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Moira Ribeiro Krakauer Cestari; e Secretário: Rubens Krakauer. **Deliberações aprovadas por unanimidade:** Foram reeleitos para o período de 11/12/2023 a 11/12/2024, permitida a reeleição: (i) para Diretora Presidente: **Moira Ribeiro Krakauer Cestari**, RG nº 18.607.908-4 (SSP/SP), CPF/ME nº 168.578.828-94, e (ii) para Diretor sem designação específica: **Rubens Krakauer**, RG nº 1.562.969 (SSP/SP), CPF/ME nº 413.529.638-68. Os membros eleitos declaram que não se encontram impedidos de exercer atividades empresariais, nem condenados a pena que vede o acesso a cargos públicos. Os membros eleitos não receberão remuneração. **Encerramento:** Nada mais a tratar. **Mesa:** **Moira Ribeiro Krakauer Cestari** – Presidente; **Rubens Krakauer** – Secretário. JUCESP – Registrado sob nº 24.794/24-7 em 16/01/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Kelsen Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ/ME nº 13.276.994/0001-15 – NIRE 35.300.389.964

Certidão da Ata de Assembleia Geral Ordinária

Data, Hora e Local: 13/12/2023, às 11h00, na sede da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada, tendo em vista a presença da totalidade dos Acionistas. **Mesa:** Rebeca da Silva Rodrigues dos Santos, Presidente e Thiago da Silva Rodrigues dos Santos, Secretário. **Deliberações tomadas por unanimidade:** Foram reeleitos para compor a diretoria, com mandato de 1 ano: **Diretora Presidente: Rebeca da Silva Rodrigues dos Santos**, RG nº 29.247.901-3 SSP/SP, CPF/ME nº 221.431.138-62; e **Diretor sem designação específica: Thiago da Silva Rodrigues dos Santos**, RG nº 29.247.900-1 SSP/SP, CPF/ME nº 220.891.048-64. Os Diretores ora reeleitos declaram que não foram condenados por crime cuja pena vede o acesso a cargo público. **Encerramento:** Nada mais a tratar. **Mesa:** Rebeca da Silva Rodrigues dos Santos – Presidente; Thiago da Silva Rodrigues dos Santos – Secretário. JUCESP – Registrado sob nº 487.514/23-3 em 27/12/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

XYZ Live Comunicação e Eventos S.A.

CNPJ/ME nº 05.442.563/0001-53

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Convocamos os senhores acionistas, para a assembleia geral ordinária e extraordinária que se realizará no dia 30 de janeiro de 2024 às 10h e 30min, no endereço av. Brigadeiro Faria Lima, 4.221, 1º andar, atual sede da Companhia, com a seguinte ordem do dia: - Tomar as contas dos administradores, examinar e discutir as demonstrações financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022. - alterar o artigo 9º, parágrafo primeiro do artigo 12º, artigo 13º e 14º do Estatuto Social da Companhia e consolidá-lo. - ratificar a diretoria. São Paulo, 22 de janeiro de 2024. João Augusto Marques Valente – Diretor; Thiago Gonçalves de Oliveira Morgado – Diretor. (20, 23 e 24/01/2024)

BRZ Neves Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/ME nº 44.524.879/0001-46 – NIRE 35.238.259.659

Ata de Reunião de Sócios

Em 18/01/2024, com a presença da totalidade dos sócios do capital social. **Mesa:** Presidente: Nessim Daniel Sarfati. Secretário: Luís Carlos Martins Ferreira. **Deliberações:** Aprovam, por unanimidade, a redução do capital social, que se encontra subscrito e integralizado, em R\$ 45.000.000,00, passando de R\$ 136.373.409,40 para R\$ 91.373.409,40, com o cancelamento de 4.500.000,00 de quotas proporcionalmente à participação de cada Sócio no capital social da Sociedade. Os recursos decorrentes do cancelamento das quotas acima serão transferidos aos Sócios de acordo com as respectivas participações no capital social da Sociedade quando efetivada a referida redução. Os sócios autorizam a administração a tomar todas as medidas necessárias para o fiel cumprimento do disposto acima, bem como realizar os registros e publicações necessárias.

Ibovespa acumula perda de 2,56% na semana, sem acompanhar Nova York

Pela terceira semana consecutiva, o Ibovespa acumulou perdas e, desta vez a maior da série, a 2,56% no intervalo mais recente. Uma sequência negativa como a atual não era vista desde a passagem de julho para agosto do ano passado, quando o índice da B3 encadeou quatro retrações semanais, que o fizeram descer dos 120,2 mil para os 115,4 mil pontos. Na correção em curso, que coincidiu com a virada para 2024, o Ibovespa saiu de nível recorde, a 134,1 mil pontos, e chega agora a 127,6 mil, em ajuste de cerca de 6,5 mil pontos.

Na sexta, 19, parecia até o meio da tarde que o índice fecharia também em baixa pelo quarto dia, mas a acentuação de ganhos em Nova York acabou sendo acompanhada, ainda que ao longe, pelo Ibovespa, que virou e fechou em leve alta de 0,25%, a 127.635,65 pontos, entre mínima de 126.533,00 e máxima de 127.820,13 pontos na sessão, em que saiu de abertura aos 127.319,31. O giro nesta sexta-feira de vencimento de opções sobre ações subiu para R\$ 27,6 bilhões. No ano, o Ibovespa cai 4,88%.

Como na quinta, 18, o índice da B3 não conseguiu se alinhar à boa retomada vista em Nova York, que colocou os três principais índices de

ações por lá em alta na semana, de 0,72% (Dow Jones), 1,17% (S&P 500) e 2,26% (Nasdaq). Nesta sexta-feira, tais índices subiram, respectivamente, 1,05%, 1,23% e 1,70%, renovando picos da sessão ao longo da tarde, o que contribuiu para moderar e ao fim zerar as perdas do Ibovespa, deixando-o na marca dos 127 mil como no fechamento anterior.

“O índice mostrou volatilidade hoje, desde cedo, e à tarde conseguiu em certo momento se conectar a Nova York, onde houve renovação de máximas históricas. Nos Estados Unidos, além do bom momento das ações de tecnologia, o dado de confiança divulgado sexta, acima do esperado, contribuiu para a tese do pouso suave de que a economia americana se acomodou sem solavancos à elevação dos custos de crédito, sem mergulhar em recessão”, diz João Vitor Freitas, analista da Toro Investimentos.

O índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos, da Universidade de Michigan, avançou de 69,6 em dezembro para 78,8 na leitura preliminar de janeiro, conforme divulgado pela instituição na sexta-feira. Analistas ouvidos pela FactSet previam 69,5 para a prévia de janeiro.

IstoÉDinheiro

Dólar cai 0,09% com ajustes, mas sobe 1,43% na semana de olho em juros o EUA



Após uma manhã marcada por trocas de sinais, o dólar à vista operou em baixa moderada ao longo da tarde, em meio ao recuo da moeda americana no exterior e a máximas das bolsas em Nova York, insufladas pelos ganhos de ações de tecnologia. Com oscilação de pouco mais de três centavos entre a mínima (R\$ 4,9033), logo após a abertura, e a máxima (R\$ 4,9395), ainda de manhã, o dólar à vista fechou cotado a R\$ 4,9268, em queda de 0,09%.

Operadores atribuem o recuo do dólar nesta sexta, 19, a uma pausa natural para ajuste de posições e realização de lucros, após uma sequência de quatro pregões seguidos de alta, embora ontem a moeda tenha encerrado a sessão praticamente estável (+0,02%). Já os ganhos de 1,43% do dólar na semana são reflexo, sobretudo, do realinhamento das apostas em torno do primeiro corte de juros nos EUA neste ano, o que provocou avanço dos rendimentos dos Treasuries e da

moeda americana em relação a divisas fortes e emergentes.

Após uma semana marcada por dados fortes de atividade nos EUA e declarações duras de dirigentes do Federal Reserve, a plataforma de monitoramento do CME Group mostra que as chances de corte de juros em março, que chegaram a superar os 80% no fim de 2023 e rondaram 60% neste início de ano, agora estão um pouco abaixo de 50%. A aposta majoritária passa a ser de início do ciclo de redução da taxa básica pelo BC americano em maio.

O diretor de tesouraria do Braza Bank, Bruno Perottoni, observa que agenda de indicadores americanos neste início de ano mostrou que a economia dos Estados Unidos está longe de uma desaceleração mais forte, o que pode ter reflexos no grau de desaceleração da inflação. “Já não há mais aquele otimismo com início do corte de juros em março. E isso provocou uma alta dos Treasuries e do dólar”, afirma Perottoni. IstoÉDinheiro

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC -
R\$ 4,9217 / R\$ 4,9223 **
Câmbio livre mercado -
R\$ 4,9252 / R\$ 4,9272 *
Turismo - R\$ 4,9413 /
R\$ 5,1213
(* cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado
no dia: -0,08%
OURO BM&F
R\$ 298,00

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: 0,25%
Pontos: 127.635
Volume financeiro:
R\$ 27,532 bilhões
Majores altas: GOL PN (6,02%), BRF ON (4,75%), São Martinho ON (3,88%)
Majores baixas: Locaweb ON (-2,04%), RaiaDrogasil (-1,82%), SLC Agrícola ON (-1,46%)
S&P 500 (Nova York): 1,23%
Dow Jones (Nova York): 1,05%
Nasdaq (Nova York): 1,7%
CAC 40 (Paris): -0,4%
Dax 30 (Frankfurt): -0,07%
Financial 100 (Londres): 0,04%
Nikkei 225 (Tóquio): 1,4%
Hang Seng (Hong Kong): -0,54%
Shanghai Composite (Xangai): -0,47%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,15%
Merval (Buenos Aires): 3,64%
IPC (México): 1,28%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE
Março 2023: 0,71%
Abril 2023: 0,61%
Maio 2023: 0,23%
Junho 2023: -0,08%
Julho 2023: 0,12%
Agosto 2023: 0,23%
Setembro 2023: 0,26%
Outubro 2023: 0,24%
Novembro 2023: 0,28%



Negócios

Oferta surpresa do Inter mira até 10 novos fundos estrangeiros



O Inter surpreendeu o mercado ao anunciar, na noite anterior, uma oferta de ações nos Estados Unidos, visando aumentar a liquidez de seus papéis. A estratégia busca atrair até 10 novos fundos estrangeiros para o quadro acionário da empresa.

De acordo com informações apuradas pelo Valor, o banco digital estima cheques médios em torno de US\$ 15 milhões. Considerando a oferta de 32 milhões de ações ordinárias classe A na Nasdaq, com um preço de fechamento de US\$ 5 por ação ontem, o montante pode atingir US\$ 160 milhões. Existe ainda a possibilidade de um lote adicional de 4,8 milhões de ações, elevando o total para US\$ 184 milhões.

A estratégia do Inter visa

atrair uma variedade de fundos americanos e europeus, abrangendo diferentes perfis, como long only, focados em tecnologia, e voltados para mercados emergentes. Com uma base diversificada de investidores e maior liquidez, a empresa busca reduzir a volatilidade de suas ações, tornando-se mais atrativa para futuros investidores.

Ao migrar para a Nasdaq em junho de 2022, o banco não realizou um IPO nos EUA, mantendo sua base de acionistas majoritariamente composta por fundos locais. Agora, após um ano e meio e com melhorias nos resultados, a empresa percebe que uma oferta estratégica pode atrair diferentes classes de investidores e melhorar a liquidez de suas ações. Embora a decisão tenha surpreendido o

mercado, pois a empresa não precisa de capital, os investidores compreenderam que o movimento visa diversificar a base acionária. O J.P. Morgan destaca em seu relatório que a oferta pode resultar em um aumento de aproximadamente 17% no free float, melhorando a liquidez da ação.

O BTG observa que o Inter já possui uma posição de capital confortável, mas a oferta pode melhorar a liquidez, atraindo investidores estrangeiros. O Citi, por sua vez, destaca que, embora o aumento da liquidez seja positivo, o uso adicional de capital pode não contribuir para a expansão do ROE neste momento.

A precificação da oferta está agendada para hoje, sendo o Goldman Sachs e o Bank of America os bancos coordenadores.

Pipeline Valor

Entre as marcas de motos mais vendidas, uma locadora se intrometeu

No levantamento das fabricantes de motocicletas que registraram o maior número de unidades vendidas no ano passado, destaca-se uma startup de aluguel, surgindo entre as líderes de forma um tanto inusitada. Fundada em 2020 para atender à crescente demanda dos entregadores de aplicativos, a Mottu, empresa brasileira, conquistou, pela primeira vez no ano passado, a quarta posição no ranking de motos mais emplacadas no país, superando renomadas marcas como BMW, Kawasaki, Suzuki, Dafra, Harley Davidson e Ducati.

Ao totalizar 26,4 mil emplacamentos em 2023, a startup, liderada por Rubens Zanelatto, alcançou mais de quatro vezes o número do ano anterior (6 mil), quando estreou no ranking ocupando a nona posição. Com esse avanço, a Mottu se aproximou da chinesa Shineray, que ficou em terceiro lugar com 31,4 mil unidades emplacadas no ano passado, embora ainda esteja consideravelmente distante das con-

solidadas Honda (1,14 milhão) e Yamaha (284,2 mil).

Os dados de emplacamentos no Brasil, compilados mensalmente pela Fenabrave, têm o propósito de permitir que o setor automotivo acompanhe o desempenho das vendas de cada marca nas concessionárias, dado que os veículos são registrados imediatamente após a venda. No entanto, a Mottu, sendo uma startup de locação, não disponibiliza suas motos para venda direta ao consumidor, tornando sua presença no ranking de marcas mais emplacadas uma exceção.

Essa singularidade é possível devido ao fato de a Mottu montar suas próprias motos em uma fábrica em Manaus, utilizando peças importadas da indiana TVS, e posteriormente adquirir as unidades de si mesma, realizando o emplacamento para disponibilizá-las aos clientes. Essa abordagem difere do modelo adotado pelas locadoras de carros, que compram diretamente das grandes montadoras.

Pipeline Valor



Grupo Stellantis adquire controle da rede Dpaschoal



O grupo Stellantis adquiriu 70% da Comercial Automotiva, que é dona da rede Dpaschoal. Com isso, a montadora vai ampliar seus pontos de serviço e de venda de peças no mercado de reposição, agora com foco em carros mais rodados.

Os valores da transação não foram divulgados, mas Emanuele Cappellano, novo presidente do grupo Stellantis na América do Sul, disse que o faturamento da Dpaschoal ficou em R\$ 2,5 bilhões no ano passado.

Com 74 anos de história, a empresa tem 123 lojas no Brasil, além de hubs de distribuição, e cerca de 2.800 funcionários. Até então, a administração da empresa era familiar, es-

tando na terceira geração.

O nome das lojas será mantido. “Estamos há 13 meses discutindo, e quando chegou o momento de decidir, fiquei feliz. Era tudo o que eu queria”, disse Luís Norberto Pascoal, que de torna membro do conselho da empresa.

Paulo Solti, vice-presidente de peças e serviços da Stellantis na América do Sul, afirmou que a estratégia é atender a proprietários de marcas do grupo e também de concorrentes. Em ambos os casos, são clientes que não têm carros tão novos.

De acordo com o executivo, esses veículos já estão no segundo ou terceiro dono e sem garantia de fábrica. São consumidores que não utilizam mais a rede concessionária para fazer revisões e

manutenções regulares, como troca de óleo ou de pneus.

“Esse mercado existe, mas não olhávamos para ele como montadora”, disse Solti.

No Brasil, o grupo produz modelos Fiat, Jeep, Peugeot, Citroën e RAM. Há 1.200 oficinas autorizadas ligadas a essas marcas.

Haverá um centro de treinamento para mecânicos, incluindo a transição energética. O grupo Stellantis vai oferecer mais modelos híbridos flex e elétricos, com os primeiros lançamentos previstos para a linha 2025.

Segundo a montadora, o mercado de autopeças movimentou mais de R\$ 96 bilhões na América do Sul em 2022. No Brasil, foram aproximadamente R\$ 61 bilhões no período.

Eduardo Sodré/Folhapress